

AURICULOACUPUNTURA COMO RESPOSTA ANALGÉSICA NA FISIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

MARIANO, C. M. R¹ ; TAKEDA, R. P² ; RUAS, E. A³.

RESUMO

Objetivo deste artigo, foi transpor de forma informativa a eficiência da Auriculoterapia como recurso analgésico relacionado ao tratamento Fisioterapêutico.

Conclui-se, portanto, que a Auriculoacupuntura é uma técnica eficaz no tratamento da dor. Para a idealização do projeto foi utilizado base de dados fornecidos pelos seguintes domínios eletrônicos, Google Acadêmico, Scielo, Scribd, e ainda, livros disponibilizados pela biblioteca da FAP- Faculdade de Apucarana e colaboradores.

Palavra chave : Neurofisiologia da dor, Auriculoterapia, Acupuntura Cinética.

ABSTRACT

Therefore the article aims to informatively transpose the efficiency of Auriculotherapy as an analgesic resource related to the Physiotherapeutic treatment.

It's concluded, therefore, that Auriculoacupuncture is an effective technique in the treatment of pain. For the idealization of the project was used database provided by the following electronic domains, Google Scholar, Scielo, Scribd, and also books provided by the library of FAP-Faculdade de Apucarana and collaborators.

Keywords: Neurophysiology of Pain , Auriculotherapy, Kinetic Acupuncture.

INTRODUÇÃO

¹ Cleyton Matheus Rossi Mariano. Discente do curso de Fisioterapia. Faculdade de Apucarana (FAP). 2019.

² Rubens P. Takeda. Fisioterapeuta e especialista em Acupuntura. Faculdade de Apucarana (FAP). 2019

³ Eduardo Augusto Ruas. Docente do curso de Fisioterapia. Faculdade de Apucarana (FAP).2019.

A sensação álgica é uma experiência multidimensional desagradável que abrange não só um componente sensorial, mas também o sentido emocional, e que, se associa à lesão tecidual concreta ou potencial, uma vez descrita em função do mecanismo de ação dessa lesão. Também poderá haver dor sem um estímulo periférico ou sem qualquer tipo de lesão, que algumas literaturas designam como dor provocada por fatores psicológicos. (CASTRO; LOPES, 2003).

A dor pode ser provocada por fatores externo e internos, podendo classificá-las como estímulos mecânicos, térmicos e químicos. Em geral, a dor rápida é provocada pelos tipos de estímulos mecânicos e térmicos e a dor lenta pode ser provocada pelos três estímulos. (GUYTON; HALL, 1997).

A acupuntura não visa tratar apenas o local da dor, mas sim todo sistema nervoso, estimulando o equilíbrio homeostático trazendo benefícios para o corpo. Uma vez caracterizado como um comunicador do meio externo com o meio interno a Auriculoterapia atua através de estímulos pressóricos de fora para dentro proporcionando harmonia corporal. (ZOTELLI; MEIRELLES; SOUZA, 2010).

Sendo assim acupuntura pode ser um grande recurso na Fisioterapia, pois apresenta sintonia em relação à cinesioterapia, através da melhora na nutrição tecidual mediante ao aumento do fluxo sanguíneo local, melhora da dor e relaxamento muscular, isto é, a inibição do ciclo dor e espasmo.

Além disso, podemos acrescentar a reeducação de novos estímulos motores associados a técnicas realizadas na Fisioterapia capaz de promover uma reabilitação de qualidade. (FERNANDES et al., 2003).

OBJETIVO

transpor de forma informativa a eficiência da Auriculoterapia como recurso analgésico relacionado ao tratamento Fisioterapêutico.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão informativa de literatura onde foram utilizados artigos, artigos de revistas, livros online e monografias publicadas entre 2002 e

2016, compilados com livros fornecidos pela Biblioteca da FAP-Faculdade de Apucarana e colaboradores.

Os domínios eletrônicos utilizados na apuração do conteúdo, relativo com a auriculoacupuntura como resposta analgésica na Fisioterapia, foram encontrados nas seguintes bases de dados: Google Scholar, Scielo e Scribd, onde foram apurados como critérios de inclusão artigos originais e revisões bibliográficas que referissem aos seguintes assuntos: neurofisiologia da dor, ariculoacupuntura como recurso analgésico e auriculoterapia inserida na Fisioterapia para reparação do quadro algico.

E como critérios de exclusão artigos anteriores à 2002. Foram analisados 30 artigos onde foram selecionados apenas 15 deles, também foram relacionados 4 livros para o projeto sendo 1 deles retirado na íntegra. Por sua vez, o artigo não houve a necessidade de ser submetido ao comitê de ética, pois não há conflitos de interesses e também devido ao fato de ser uma revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo demonstrou que a auriculoterapia diminuiu os valores da Escala Visual Analógica (VAS), nestes pacientes portadores da fibromialgia. (GÓIS et al., 2003).

Segundo Mehret et al. (2010), a cinesioterapia quando comparada com as três técnicas oriundas da acupuntura, demonstrou nas estatísticas, que de maneira isolada não apresentou melhora significativa no controle da dor, e também, na independência funcional dos participantes.

O exercício promove liberação de substâncias analgésicas e também independência funcional. (GOSLING ,2013).

Almeida, Santana (2011) conclui-se em base de pesquisas científicas que nos últimos anos teve um aumento considerável de indivíduos sofrendo por conta de cefaleia tensional e por consequência houve o aumento do uso de medicamentos que causam efeitos diferentes do esperado, ocasionando uma melhora momentânea, o uso desses medicamentos em longo prazo pode causar efeitos colaterais indesejados.

CONCLUSÃO

Conclui-se que auriculoterapia é um recurso em potencial quando o assunto é dor, uma vez que há diversidade quanto ao material a ser aplicado ao paciente proporcionando alternativa para o mesmo e contribuindo para um menor medo e receio do indivíduo quanto ao processo terapêutico. No conteúdo apresentado no projeto comprovou a efetividade da auriculoterapia como um recurso analgésico em diferentes patologias e quando relacionado á Fisioterapia os benefícios são ainda maiores.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Elaine Cristina; SANTANA, Mariana Cembranelli. **Associação da acupuntura sistêmica e auriculoterapia no tratamento de cefaléia tensional**. São Paulo: São José dos Campos, 2011.

LOPES, J.M.C. **Fisiopatologia da Dor**. Portugal, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, [2003?], p4-7.

GUYTON, Arthur Clifton; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. Elsevier Brasil, 2006.

ZOTELLI, Vera Lucia Rasera; MEIRELLES, Maria Paula Maciel Rando; DE SOUSA, Maria da Luz Rosário. **Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM)**. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 22, n. 2, p. 185-188, 2017.

FERNANDES, Vasco Senna; FRANCA, Daizy. **Acupuntura cinética: tratamento sistemático do aparelho locomotor e neuromuscular da face por acupuntura associada à cinesioterapia**. Fisioterapia Brasil, v. 4, n. 3, p. 185-194, 2019.

GÓIS, Rafael M. et al. **Estudo dos efeitos da auriculoterapia no nível de dor em mulheres portadoras da síndrome da fibromialgia primária medicadas**. Anais do IX Econtro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. São José dos Campos, SP–Universidade do Vale do Paraíba, pg, v. 1359.

GOSLING, Artur Padão. **Mecanismos de ação e efeitos da fisioterapia no tratamento da dor**. São Paulo, Rev. Dor, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-00132012000100012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 19 set. 2019.

MEHRET, MARIANE OC; COLOMBO, Cíntia CG; SILVÉRIO-LOPES, S. M.
**Estudo comparativo entre as técnicas de a acupuntura auricular,
craneoacupuntura de Yamamoto, eletroacupuntura e cinesioterapia no
tratamento da lombalgia crônica.** Revista Brasileira de Terapias e Saúde, v.
1, n. 1, p. 1-12, 2010.